

HAGIOGRAFIA GALEGA MEDIEVAL NO BRASIL: UMA EDIÇÃO DE NARRATIVAS DO LIBER SANCTI JACOBI

Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva

Os interessados no ensino e na pesquisa sobre o mundo medieval no Brasil podem comemorar o lançamento de mais uma edição bilíngüe de textos medievais. Trata-se da obra *Maravilhas de São Tiago. Narrativas do Liber Sancti Jacobi (Codex Calixtinus)*, lançado em 2005 pela EdUFF, com apoio da Xunta de Galicia.

A responsável por esta edição, que contém o texto latino e a tradução de diversos extratos do *Liber Sancti Jacobi*, é Maria do Amparo Tavares Maleval. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando na Graduação e na Pós-Graduação nas áreas de Literatura e Língua Portuguesa, há décadas, Amparo se dedica à expansão dos estudos medievais no Brasil, em especial, com temáticas relacionadas à Galiza (Galícia). Nesse sentido, fundou e dirige o Núcleo de Estudos Galegos da UFF (NUEG) e é Coordenadora do Programa de Estudos Galegos da UERJ (PROEG). É responsável pela organização de diversas obras e autora de *Rastros de Eva (no Imaginário ibérico do século XII ao XVI)*, publicado em Santiago de Compostela em 1995; *Peregrinação e poesia*, de 1999, e *Poesia medieval no Brasil*, de 2002. Pela qualidade de seu trabalho acadêmico, foi agraciada com vários prêmios, como o Celso Cunha, que lhe foi concedido pela União Brasileira de Escritores, em 2003. Atualmente é a presidente da Associação Brasileira de Estudos Medievais (Abrem).

A obra está dividida em duas partes. A primeira, intitulada *A formação do mito jacobeu* (p. 11- 47), é uma introdução crítica. A segunda apresenta a antologia bilíngüe, que contém o relato da translação do corpo de São Tiago de Jerusalém à Galiza, narrativas de campanhas de Carlos Magno, na Península Ibérica, visando defender o túmulo de São Tiago e a descrição de vinte e dois milagres atribuídos ao santo.

Na introdução, Maleval destaca a universalidade e a permanência do fenômeno da peregrinação a Santiago de Compostela (p. 11- 13). Ela elabora uma síntese do desenvolvimento do culto a Tiago, desde o século I ao XII, fazendo referências aos textos medievais que mencionam o santo, bem como às conclusões de estudos arqueológicos (p. 13- 19). Esta síntese, didática, assume o caráter de um verdadeiro guia para posteriores estudos que visem aprofundar aspectos específicos da formação e expansão do culto jacobeu na antiguidade e no medievo.

Ainda na introdução, a autora apresenta a obra *Liber Sancti Jacobi*: sua provável datação, a língua original de redação, o seu conteúdo, a organização em livros e o principal manuscrito (p. 19- 22). Neste item, Amparo explica o critério usado na ordenação das narrativas em sua edição, que não segue a do original latino: ela optou por organizar os textos em função da cronologia dos fatos narrados (p. 22).

A seguir, são apresentados, na ordem em que foram publicados, cada um dos materiais que compõem a antologia: a *translatio*, livro III (p. 20-26); São Tiago e Carlos Magno, livro IV (p. 26-29); os milagres de São Tiago, livro II (p. 30-40). Amparo faz um resumo de cada um dos textos selecionados, com destaque para as *mirabilia*. A autora discute ainda alguns aspectos de tais documentos, como autoria e possíveis fontes. Ela também justifica a supressão de partes do livro III e IV, porque contêm descrições de costumes e solenidades, não apresentam “expressão literária maior”, ou não relacionam diretamente Carlos Magno a Tiago (p. 25 e p. 29). Vale destacar que todos os milagres presentes no livro II foram publicados.

Ao finalizar a introdução, tendo como referência a obra de Le Goff, *O Maravilhoso no Ocidente medieval*, a autora discute as funções do maravilhoso que permeia o *Liber Sancti Jacobi* (p. 40 - 45). Ela conclui que o maravilhoso, nesta obra, se manifesta como uma espécie de compensação para as durezas da vida; estimula as esmolas; permite propagar o culto e a veneração a Tiago, fomentando as peregrinações e as doações, e apresenta exemplos de comportamento a serem seguidos pelos fiéis.

A segunda parte apresenta os textos latinos e a tradução (p. 51-181). A autora destaca que o texto latino é uma transcrição do *Codex Calixtinus* (p. 50), datado do século XII e considerado pelos especialistas o mais importante manuscrito da obra. Esta transcrição foi publicada por Klaus Herbers e Manuel Santos Noia em 1998 (p. 50). Para a tradução e elaboração das notas, além do texto latino, foi consultada a edição espanhola feita por Aberlado Moralejo, Casimiro Torres e Julio Ferro, publicada primeiramente em 1951 e reeditada em 1998 (p. 50).

A obra é especialmente recomendada para os professores e pesquisadores da literatura latino-hispânica, da história da Galiza, da Reconquista, da hagiografia, da espiritualidade e da história eclesiástica. Ela pode ser utilizada tanto em atividades didáticas quanto como fonte de reflexões acadêmicas. Diversos temas podem ser analisados a partir dos textos presentes na antologia, tais como a construção da identidade face à alteridade; as percepções medievais sobre o corpo, a sexualidade e a violência; as disputas entre as sés ocidentais; a relação entre o culto a São Tiago, a Cruzada e a Reconquista.

A encadernação, o papel, o tamanho da fonte empregada e diagramação da obra são excelentes, o que facilita o manejo e a leitura. A opção por colocar os textos em latim e português lado a lado e as notas em rodapé auxiliam o confronto das versões e o estudo. O texto da introdução, assim como o da tradução, é agradável e acessível aos não especialistas.

A publicação de *Maravilhas de São Tiago. Narrativas do Liber Sancti Jacobi (Codex Calixtinus)* traz, para o amplo público, material com qualidade acadêmica sobre um tema que suscita grande interesse em nosso país. Ao disponibilizar para o público universitário fontes ainda inéditas no Brasil, a obra também estimula novas pesquisas sobre o universo jacobeu.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MALEVAL, Maria do Amparo Tavares. *Maravilhas de São Tiago. Narrativas do Liber Sancti Jacobi (Codex Calixtinus)*. Niterói: EdUFF, 2005.